

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora: Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella
9º Anos 1 e 2

BOM DIA! ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 20ª SEMANA DIA 18-09-2020.

CONTINUAÇÃO DO CONTEÚDO: O FIM DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

INTEGRALISTAS E COMUNISTAS

As repercussões da crise de 1929 afetaram a vida da população brasileira, em particular a dos trabalhadores. Em protesto contra o desemprego e os baixos salários, greves importantes eclodiram em Estados com São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Em 1934, a crise econômica ainda não tinha sido superada e setores da sociedade se mobilizavam defendendo propostas para superar a crise. Duas organizações políticas importantes formaram-se nesse período: a AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA (AIB) e a ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA (ANL).

Os integrantes da IAB eram nacionalistas e avaliavam que a democracia era um regime incapaz de tirar o Brasil da crise. Inspirados nos regimes totalitários, como o fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha, os integralistas eram, sobretudo, contra o comunismo.

A ANL, fundada oficialmente em 1935, reunia diversos setores descontentes da sociedade brasileira. Opunha-se ao integralismo e ao nazifascismo. Também nacionalista, propunha a nacionalização das empresas estrangeiras, a reforma agrária e um governo popular para o Brasil. Embora dirigida pelo Partido Comunista, a ANL contava com a participação de anarquistas, liberais e socialistas.

As propostas de transformação social radical da ANL e a capacidade de mobilização que ela demonstrava incomodaram as elites brasileiras. Assim, em meados de 1935, o governo federal fechou a organização. Mesmo assim, parte do grupo manteve suas atividades ilegalmente. Em novembro do mesmo ano, a ANL organizou uma revolta com o objetivo de instaurar um novo governo e pôr em ação seu programa nacionalista e popular. A revolta foi denominada pelo governo e pela grande imprensa de INTENTONA COMUNISTA. Restrito às cidades de Natal, Recife e Rio de Janeiro, o movimento foi rapidamente controlado pelas forças oficiais. A rebelião serviu de pretexto para o governo decretar ESTADO DE SÍTIO, censurar os meios de comunicação e prender centenas de envolvidos na revolta.

RESPONDA:

1-Escreva as razões que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1930.

2-Explique a Intentona Comunista.

3-Em 1934, uma nova Constituição foi finalmente promulgada. Cite o que mudou com a nova Constituição.

**ANOTAR O TEXTO E AS QUESTÕES NO CADERNO. QUEM QUISER PODE IMPRIMIR.
NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL.**

SEGUIR ABAIXO O LINK PARA COMPLEMENTAR SEUS ESTUDOS:

<https://youtu.be/DL9IIZP4a6k>